



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras			
Curso: Cinema e Audiovisual				
Departamento Responsável: Comunicação Social				
Data de Aprovação (Art. Nº91):				
Docente Responsável: Gabriel Perrone Vianna				
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9267527292709665				
Disciplina: EDIÇÃO DE SOM	Código: COS11056			
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60h		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
		Teórica	Exercício	Laboratório
		20	40	0
EMENTA: Gravação multipistas. Captação de som direto mono, estéreo e multipistas. Edição de som e mixagem. Pós- processamento. Masterização para sistemas multicanais (2.0, 4.0, 5.1) e para sistemas de campo sonoro. Padrões técnicos internacionais. Formatos de arquivo e suas aplicações. Sistemas e processos de sincronização de áudio e vídeo. Dublagem: no idioma natal e em outros idiomas. Sonoplastia: criação de efeitos sonoros.				
OBJETIVOS:				
Geral:				
A disciplina tem o objetivo de formar profissionais capazes de analisar, refletir e construir recursos sonoros capazes de contar histórias e compor narrativas de filmes e programas audiovisuais em geral. Além da técnica, o aluno estuda a estética do som, e experimenta na prática diferentes situações da produção de um filme em todas as suas etapas.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os procedimentos comuns da edição de som;• Aprender estratégias, métodos de organização e técnicas de edição de som aplicada aos diferentes produtos audiovisuais;• Desenvolver projetos de edição de som, do planejamento à entrega final;• Entender padrões técnicos e jargões específicos da área;• Identificar e analisar estéticas sonoras recorrentes no audiovisual;• Experimentar usos narrativos e expressivos potencializados pelo processo de edição sonora.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I. TEORIA DA EDIÇÃO DE SOM

Sonoridades dos gêneros cinematográficos;
A voz, os diálogos e o silêncio: ritmos, tons e ambiência sonora;
A edição de diálogos;
Tipos narração e suas diferentes aplicações;
Paisagens sonoras e ambiências. Efeitos sensórios do som no espectador;
O som narrativo; Trilha sonora: trilhas diegéticas e extra diegéticas. Direitos autorais;
Fluxo de trabalho entre equipes e/ou departamentos. Organização da pós-produção de áudio.

UNIDADE II. PRÁTICA DA EDIÇÃO DE SOM

Edição-guia autônoma em softwares de edição de vídeo vs. edição de som profissional em software dedicado;
Edição de diálogos e silêncios; A redução de ruído, os diferentes tipos de ruído, ferramentas;
Efeitos sonoros para cinema; *Foley* e biblioteca de efeitos; Técnicas de gravação;
Pós-produção e finalização.

METODOLOGIA:

A disciplina é dividida em dois momentos: exposição do conteúdo teórico com exercícios, análises e debates e aplicação dos conceitos e técnicas estudadas por meio de exercícios práticos.

Ferramentas utilizadas:

- Aula expositiva/dialogada;
- Projetor multimídia e sistema de som estéreo;
- Exibição e análise de obras audiovisuais;
- Computadores com software de edição de som profissional;
- Quadro e pincel.

AVALIAÇÃO:

A avaliação observa a participação do aluno e a execução dos exercícios em sala de aula, considerando a dedicação e a postura diante das situações-problema apresentadas. Ao final da disciplina os alunos devem se organizar em grupos para elaborar e executar o desenho de som de um produto audiovisual de curta duração.

1. Análise individual escrita: (10 pts)
2. Exercício em grupo de reedição de som: (30pts)
3. Produção em grupo do desenho de som de uma peça audiovisual: (50pts)
4. Participação e presença: (10 pts)

A nota final será igual a média destas atividades. No final do período, os alunos que não alcançarem média 7.0 farão uma prova final retomando o conteúdo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POHLMANN, Ken C. **Principles of digital audio**. New York: McGraw-Hill, 2005.
ROSE, Jay. **Audio postproduction for film and video**. Amsterdam: Elsevier, 2009.
SONNENSCHNEIN, David. **Sound design: the expressive power of music, voice and sound effects in cinema**. Califórnia: Michael Wiese Productions, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Fernando Morais da. **O som no cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: 7Letras: FAPERJ, 2008.
SÁ, Simone Pereira de; COSTA, Fernando Morais da (Org.). **Som + imagem**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
WIERZBICKI, James (ed.). **Music, sound and filmmakers: sonic style in cinema**. New York: Routledge, 2012.

CRONOGRAMA:

18 a 20/04: Semana acadêmica da UFES

Unidade I: Teoria da edição de som

Aula 1 (27/04): Apresentação do plano de ensino. Introdução à Edição de som e às Sonoridades dos gêneros cinematográficos. Padrões recorrentes de estilos vs. práticas experimentais.

Filmes:

The Sounds of Star Wars (Índia, 2015), Dir. Rishi Kaneria;
O resgate do soldado Ryan (EUA, 1998), Dir. Steven Spielberg.

Aula 2 (04/05): A voz, os diálogos e o silêncio: ritmos, tons e ambiência sonora. A edição de diálogos. Trabalho individual para entrega na aula seguinte: análise escrita das características sonoras do filme *O pântano* de Lucrecia Martel (avaliativo / 10 pontos).

Filme:

O pântano (Argentina, 2001), Dir. Lucrecia Martel.

Aula 3 (11/05): Tipos narração e suas diferentes aplicações. Debate sobre a afirmação “Mostre, não conte” de Ernest Hemingway. Técnicas de gravação, escolhas e equipamentos.

Filmes:

Blade Runner: O Caçador de Androides (EUA, 1982), Dir. Ridley Scott;
Blade Runner: O Caçador de Androides (Versão do Diretor) (EUA, 1992), Dir. Ridley Scott;
Fauve (Canadá, 2019), Dir. Jeremy Comte

Aula 4 (18/05): Paisagens sonoras e ambiências. Efeitos sensórios do som no espectador: intensificações e contrastes. Sensibilização, comoção, frenesi e perturbação.

Filmes:

Amarcord (Itália, 1973), Dir. Federico Fellini;
Réquiem para um sonho (EUA, 2000). Dir. Darren Aronofsky;
Babadook (Austrália, 2014), Dir. Jennifer Kent.

Aula 5 (25/05): Narratividade sonora: efeitos de transição, efeitos de dinâmica, passagem de tempo, continuidade, etc. Efeitos sonoros, tipos de efeitos.

Filmes:

Andarilho (Brasil, 2007), Dir. Cao Guimarães;
O exorcista (EUA, 1973), Dir. William Friedkin.

Aula 6 (01/06): Trilha sonora: música original, músicas de bibliotecas. Trilhas diegéticas e extra diegéticas. Direitos autorais.

Filmes:

Dançando no escuro (Dinamarca, 2000), Dir. Lars von Trier;
Mommy (Canadá, 2014), Dir. Xavier Dolan.

Aula 7 (08/06): Fluxo de trabalho entre equipes e/ou departamentos. Organização da pós-produção de áudio: planejamento, cronograma, revisão e preparação do material bruto.

Unidade II: Prática da edição de som

Aula 8 (15/06): Atividades práticas: Edição-guia autônômica em softwares de edição de vídeo vs. edição de som profissional em software dedicado. Exercícios.

Aula 9 (22/06): Atividades práticas: Exercício de edição de diálogos e silêncios. Procedimentos comuns, identificação de fonemas. A redução de ruído, os diferentes tipos de ruído, ferramentas.

Aula 10 (29/06): Atividades práticas: Efeitos sonoros para cinema - biblioteca de efeitos sonoros, *foley*. Técnicas de gravação, escolha e posicionamento de microfones. Exercícios.

Aula 11 (06/07): Atividades práticas: Edição de ambiências. A Mixagem: técnicas e estéticas de mixagem, espacialização. Exercício em grupo de reedição de som de uma sequência pré-existente clássica do cinema. (avaliativo / 30 pontos)

Aula 12 (13/07): Planejamento e produção do Trabalho Final (grupo).

Aula 13 (20/07): Produção do Trabalho Final.

Aula 14 (27/07): Produção do Trabalho Final.

Aula 15 (03/08): Exibição e avaliação do Trabalho Final (50 pontos)

Professor: **Gabriel Perrone** - gabriel.p.vianna@ufes.br